



GOVERNO  
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA  
JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL E EMPREGO

**O E Q P** OBSERVATÓRIO DO EMPREGO  
E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

# SÍNTESE | RELATÓRIO ÚNICO

## 2020

PONTA DELGADA | MARÇO DE 2022

A presente síntese contém informação sobre o Relatório Único (RU) de 2020 e reporta-se à atividade desenvolvida pelas Entidades Empregadoras que tenham ao seu serviço trabalhadores regulados pelo Código do Trabalho e pela legislação dele decorrente, entre 1 de janeiro a 31 de dezembro, do respetivo ano. Excetua-se o Anexo A (Quadro de Pessoal), em que o período de referência é o mês de outubro, o qual engloba a informação de todos os trabalhadores, cujos postos de trabalho se situam nos Açores.

As entidades sem trabalhadores por conta de outrem (TCO) não têm obrigatoriedade de entrega do RU.

O mesmo se aplica aos trabalhadores domésticos, trabalhadores rurais e da pesca que não tenham contabilidade organizada.

O Relatório Único é composto por Rosto | Anexo A (Quadro de Pessoal) | Anexo B (Fluxo de Entrada e/ou Saída de Trabalhadores) | Anexo C (Relatório Anual da Formação Contínua) | Anexo D (Relatório Anual da Atividade do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho) | Anexo E (Greves) | Anexo F (Informação sobre Prestadores de Serviço).

Para obter informação mais desagregada, sobre os anexos que compõem esta síntese, consultar a Publicação Relatório Único 2020: <https://portal.azores.gov.pt/web/oefp/relat%C3%B3rio-%C3%9Anico>

5 125 empresas



Sede nos Açores: 4 921 empresas  
Sede fora dos Açores: 204 empresas

Com base na entrega do Relatório Único 2020 totalizam-se:

- 5 125 empresas, menos **2,1%** (112) face ao ano 2019;
- **96%** empresas sediadas nos Açores | **4%** empresas com sede fora dos Açores.

Num total de 7 245 estabelecimentos, menos **3,1%** (228) do que no ano 2019, **91,4%** são de empresas com sede nos Açores e **8,5%** de empresas com sede fora dos Açores.

O número de pessoas nos estabelecimentos fixou-se em 57 356, uma diminuição de **3,3%** face ao ano 2019.

Comparativamente ao ano anterior, destaca-se o escalão de dimensão (pessoas) “20 a 49” nas empresas com sede nos Açores, com um aumento de **4,5%**.

7 245 estabelecimentos

- **6 624 de empresas com sede nos Açores;**
- **621 de empresas com sede fora dos Açores.**

57 356 pessoas nos estabelecimentos

- **Diminuição de 1 927 face ao ano 2019.**

Escalão de dimensão “20 a 49”

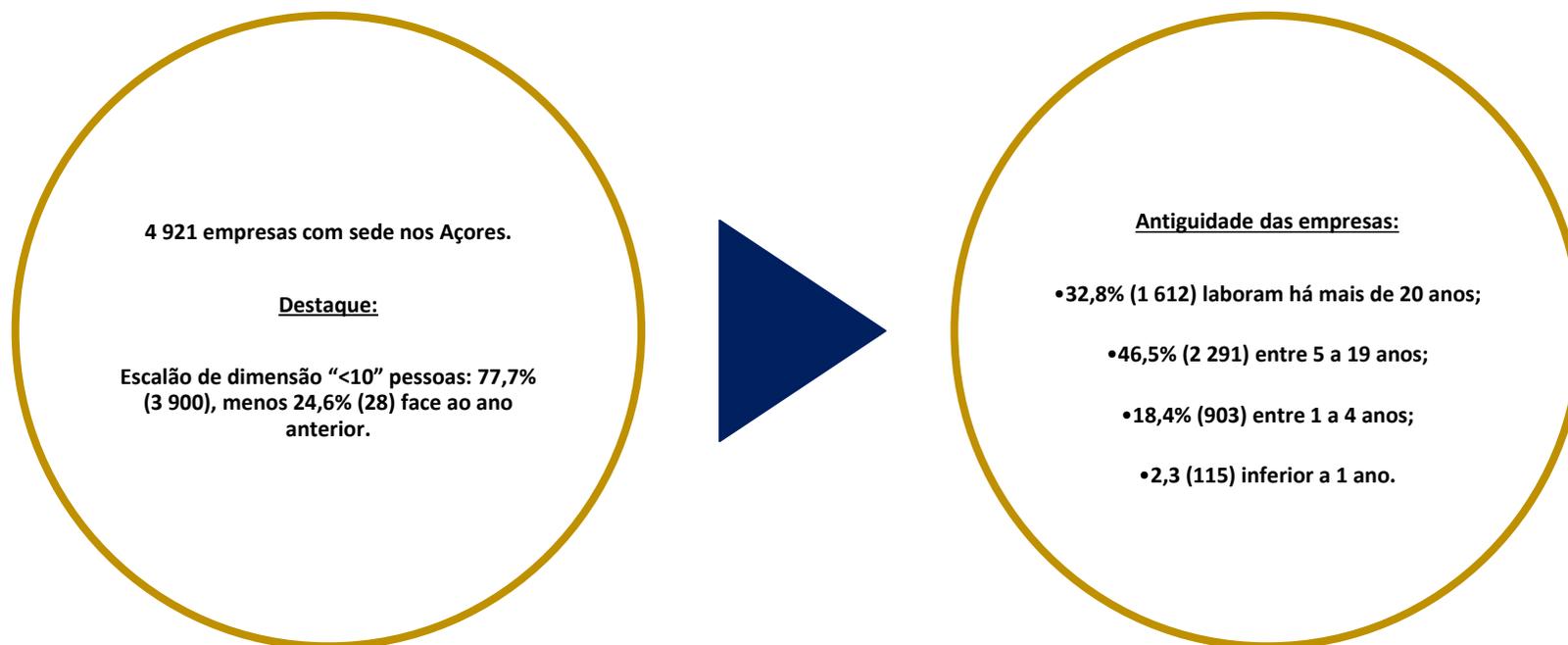
- **Aumento de 435 pessoas face ao ano anterior.**

Escalão de volume de negócios “150 a 499 milhares de euros”

2020: 1 399 | 2019: 1 485

Salienta-se o escalão de volume de negócios “150 a 499 milhares de euros” por englobar o maior número de empresas: **27,2%**.

Em comparação com o ano 2019, verifica-se uma diminuição de **5,8%** (86) empresas enquadradas no escalão: “150 a 499 milhares de euros”.



Registou-se 13 343 trabalhadores sindicalizados, um aumento de **64,4%** (5 229) face a 2019.

Relativamente aos trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo (210), constatou-se menos **34%** (108) em comparação com 2019.

Trabalhadores sindicalizados: 13 343

Trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo: 210



O número de “Trabalhadores por conta de outrem” (TCO) em outubro de 2020, era de 50 685, menos 5% (2 653) em relação ao ano anterior.

Em outubro de 2020 contabilizaram-se 5 099 empresas, das quais, **96,1%** (4 898) com sede nos Açores.

Os sectores de atividade que se destacam pelo maior número de empresas, independentemente da localização da sede são:

- “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **25,9%** (1 266);
- “Alojamento, restauração e similares” – **15,9%** (780);
- “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” – **10%** (490);
- “Construção” – **8,7%** (426).

Empresas (outubro)



5 099

Empresas (outubro) com sede nos Açores



4 898

Grupos profissionais com maior número de TCO:

12 619 Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (24,9%);

10 567 Trabalhadores não qualificados (20,9%);

7 450 Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (14,7%).

**Menos trabalhadores com as habilitações:**

“&lt;1.º Ciclo do Ensino Básico”:

2020: 344 | 2019: 389

“1.º Ciclo do Ensino Básico”:

2020: 5 795 | 2019: 6 475

“2.º Ciclo do Ensino Básico”:

2020: 8 674 | 2019: 9 296

**Mais trabalhadores com as habilitações:**

“Curso Técnico Superior Profissional”:

2020: 241 | 2019: 234

“Mestrado”:

2020: 764 | 2019: 746

**Habilitações de nível superior:**

2020: 7 742 trabalhadores | 2019: 7 952

Face ao ano de 2019, regista-se uma diminuição de trabalhadores com as habilitações:

- “<1.º Ciclo do Ensino Básico” – **11,6%** (menos 45);
- “1.º Ciclo do Ensino Básico” – **10,5%** (menos 680);
- “2.º Ciclo do Ensino Básico” – **6,7%** (menos 622).

Regista-se um aumento de trabalhadores com as habilitações:

- “Curso Técnico Superior Profissional” – **3%** (mais 7);
- “Mestrado” – **2,4%** (mais 18).

As habilitações de nível superior (“Bacharelato” | “Licenciatura” | “Mestrado” | “Doutoramento”) totalizam **14,4%** (7 742) trabalhadores, destacando-se 6 754 licenciados, menos **2,9%** (199) em relação ao ano 2019 (6 773).

No que se refere à distribuição dos TCO por grupos etários, destaca-se o grupo etário “35 a 44” anos (**32,2%**) por abranger maior número de TCO. Em comparação com 2019, regista-se uma subida de 176 TCO no grupo etário “55 a 64” (5 406).

O maior número de TCO reporta-se ao nível de qualificação “Profissional qualificado” (**34,7%**).

Comparativamente ao ano 2019, regista-se um aumento de TCO enquadrados no perfil “Profissional qualificado”, mais especificamente **0,3%** (52).

**Grupo etário “35 a 44” anos:**

16 326 trabalhadores

**Grupo etário “55 a 64” anos:**

Mais 176 face a 2019

**Nível de qualificação,  
“Profissional qualificado”:**

17 582 TCO

**Antiguidade dos TCO:****Com mais de 20 anos:**

14,6% (7 416)

**Entre 5 a 19 anos:**

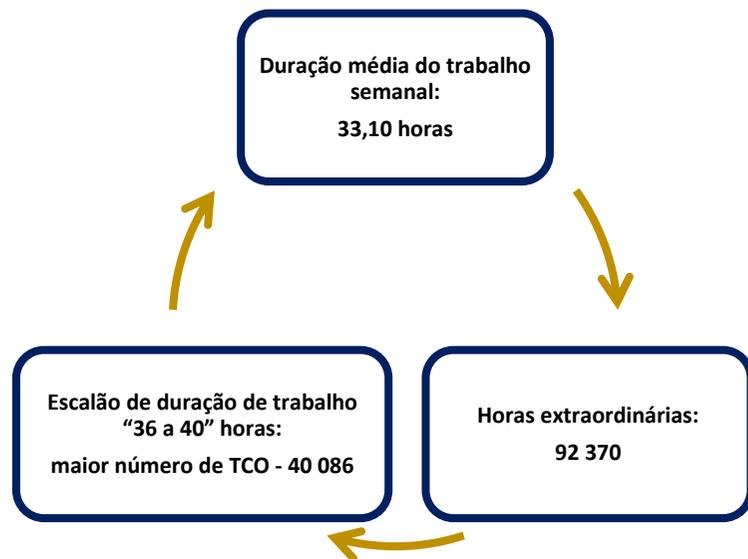
36,6% (18 540)

**Entre 1 a 4 anos:**

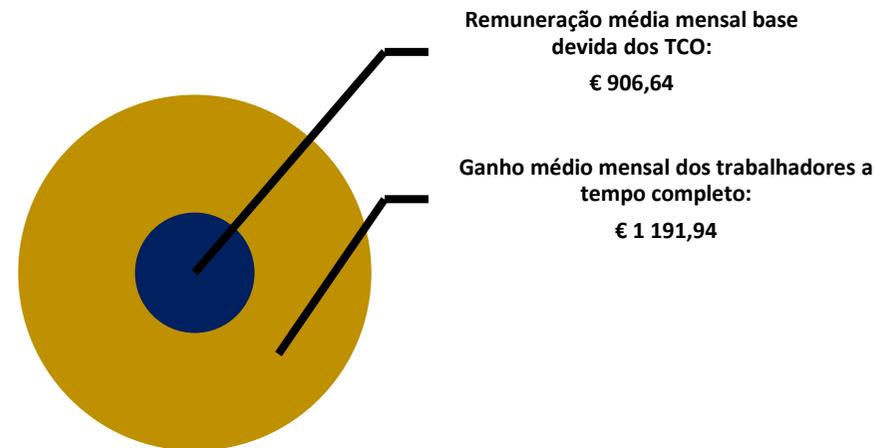
34,6% (17 529)

**Inferior a 1 ano:**

14,2% (7 200)

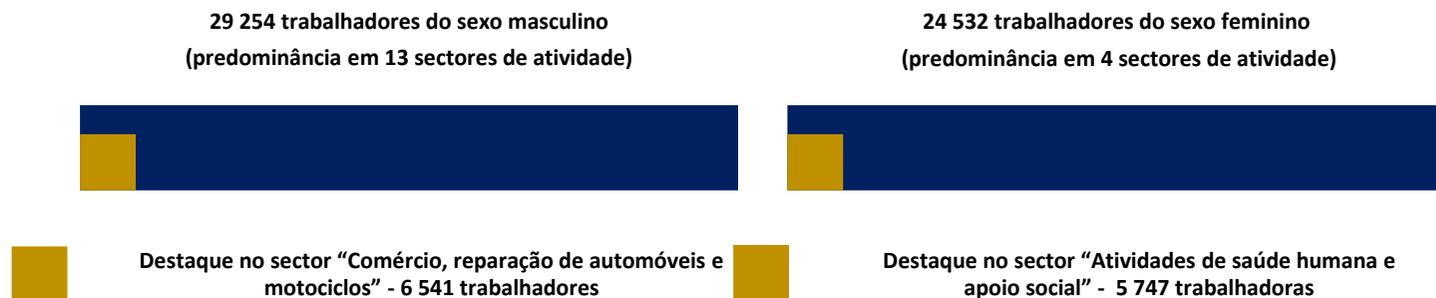


O escalão de duração de trabalho "36 a 40" horas, efetuado no período normal de trabalho (PNT), abrange o maior número de TCO a tempo completo e parcial, **84,6%** (40 086).



A remuneração média mensal base devida dos TCO corresponde a € 906,64, um aumento de € 37,19 em relação ao ano anterior.

O ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo é de € 1 191,94, menos € 32,16 face a 2019.



O número de trabalhadores do sexo masculino fixou-se nos **54,9%** (29 254) e do sexo feminino nos **45,5%** (24 532). A percentagem dos trabalhadores do sexo feminino é superior em **5,5%** em relação ao ano anterior.

Totalizam-se 19 sectores de atividade com empregabilidade, dos quais 13 com predominância de trabalhadores do sexo masculino, destacando-se o sector "Comércio, reparação de automóveis e motociclos" com **22,4%** (6 541) trabalhadores.

No que respeita aos sectores com predominância de trabalhadores do sexo feminino evidenciam-se 4, destacando-se o sector "Atividades de saúde humana e apoio social" com **23,4%** (5 747) trabalhadoras.

O sector das "Atividades Imobiliárias" regista o mesmo número de trabalhadores do sexo masculino (**0,4%**) e trabalhadores do sexo feminino (**0,5%**): 118.

9 975 TCO admitidos:

3 380 por “Contrato de trabalho sem termo (33,8%);

4 716 por “Contrato de trabalho a termo certo” (47,3%).



No decurso de 2020, registam-se 2 373 empresas com movimentos de entrada de TCO, superando as 1 974 empresas com movimentos de saída de TCO.

Num total de 9 975 TCO admitidos, menos **31,4%** (4 441) face ao ano 2019, predomina a nacionalidade portuguesa com **97,3%** TCO.

O motivo de admissão “Acréscimo excepcional de atividade nas empresas” abrange o maior número de TCO: **42%** (2 688).

440 empresas proporcionaram formação contínua

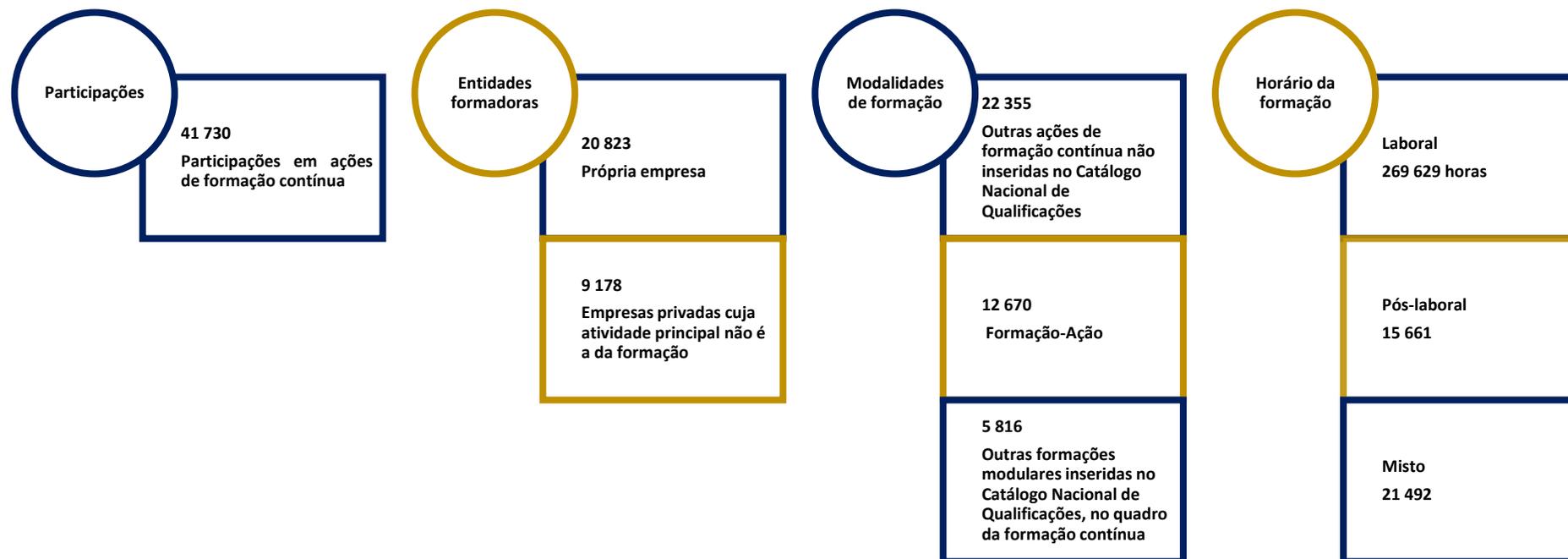
12 091 TCO frequentaram formação profissional no ano de referência



De um total de 440 empresas que proporcionaram formação contínua, destacam-se as empresas dos seguintes sectores:

- “Comércio e reparação de veículos automóveis” – **24,6%** (108);
- “Atividades de saúde humana e apoio social” – **10,2%** (45).

Registam-se 12 091 TCO que frequentaram formação profissional no ano de referência, menos **20,2%** (3 062) em relação a 2019.



O número de participações em ações de formação contínua situou-se nos 41 730, menos **3,7%** (1 580) face ao ano anterior.

Destacam-se as entidades formadoras com maior número de participações: “Própria empresa” – **49,9%** (20 823) | “Empresas privadas cuja atividade principal não é a da formação” – **22%** (9 178).

Regista-se uma maior participação nas vertentes das modalidades de formação:

- “Outras ações de formação contínua não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações” – **53,6%**;
- “Formação-Ação” – **30,4%**;
- “Outras formações modulares inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações, no quadro da formação contínua” – **14,1%**.

De um total de 306 782 horas de formação contínua, o horário da formação “Laboral” regista **87,9%** (269 629 horas), menos de **18,1%** (59 757 horas) face a 2019.



8 "de pluriempresa";

371 trabalhadores.

Em comparação com o ano anterior, verifica-se uma diminuição de 10 greves.

Não ocorreram greves "de empresa" em 2020, havendo registo de 5 em 2019.

No que diz respeito às greves "de pluriempresa" ocorreram menos 5 face ao ano anterior.

No ano 2020 totalizam-se 371 trabalhadores em greve, menos 1 138 face ao ano anterior.

## ANÁLISE DESCRITIVA – ANEXO F (INFORMAÇÃO SOBRE PRESTADORES DE SERVIÇOS)

Recorreram à "prestação de serviços" 898 empresas.

Atividades em destaque:

"Comércio, reparação de veículos automóveis" – 24,9% (224);

"Alojamento, restauração e similares" – 13,7% (120);

"Atividades de saúde humana e apoio social" – 12,1% (109);

"Indústrias transformadoras" – 9,1% (82).

Registam-se 3 283 prestadores de serviço do tipo "pessoa singular".

Atividades em destaque:

"Atividades de saúde humana e apoio social" – 27,3% (896);

"Comércio, reparação de veículos automóveis" – 11,5% (378);

"Outras atividades de serviços" – 10,4% (340);

"Educação" – 9,2% (301).

Registam-se 1 116 prestadores de serviço do tipo "pessoa coletiva ou equiparada".

Atividades em destaque:

"Comércio, reparação de veículos automóveis" – 24,4% (272);

"Indústrias transformadoras" – 16% (178);

"Alojamento, restauração e similares" – 13,5% (151);

"Atividades de saúde humana e apoio social" – 11,5% (128).

4 399 "prestadores de serviços":

Nos escalões de dimensão "<10" e "10 a 19" de pessoas na empresa, verificam-se 45,6% (2 007) "prestadores de serviços".

Nos escalões de dimensão "20 a 49" e "50 a 99" de pessoas na empresa, verificam-se 30,5% (1 343) "prestadores de serviços".

Nos escalões de dimensão "100 a 199"; "200 a 499" e "500 e +" de pessoas na empresa, verificam-se 23,9% (1 049) "prestadores de serviços".



GOVERNO  
DOS AÇORES



SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO